

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)				
ATIVO	Notas	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Ativo Circulante</b>		<b>122.811</b>	<b>117.548</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	3d	270	528	
Caixa e bancos conta movimento		59.373	48.972	
Aplicações financeiras de liquidez	3c; 5			
<b>Créditos</b>	3d			
Títulos e valores mobiliários	3c	748	384	
Taxa de administração a receber		6.510	4.492	
Direitos por créditos em cobrança judicial	3k	12.947	28.758	
Cotas de consórcio		-	915	
Outros créditos				
Contas a receber por venda de bens	6	17.165	22.207	
Créditos diversos		949	993	
<b>Outros valores e bens</b>	3e			
Adiantamentos		8.202	3.176	
Impostos a compensar	7	16.341	6.075	
Estoques		61		
Despesa do exercício seguinte	3f	245	1.048	
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>31.063</b>	<b>24.385</b>	
<b>Permanente</b>				
Imobilizado	3g; 8	20.762	20.208	
Intangível	3h; 9	10.301	4.177	
<b>Total do Ativo</b>		<b>153.874</b>	<b>141.933</b>	

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 É EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

SEMESTRE	Capital social	Ajuste Patrimonial	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva de reavaliação Ativos próprios	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>19.019</b>	<b>(1.364)</b>	<b>19.124</b>	<b>2.183</b>	-	<b>38.962</b>
Realização da Reserva de Reavaliação			1.763	(1.763)	-	-
Por alienação de bens					-	-
Ajuste Patrimonial (nota 3c)		264			17.503	264
Resultado do Semestre			(6.500)		(1.500)	(8.000)
Distribuição de Lucros			16.003		(16.003)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros						-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016 EXERCÍCIO</b>	<b>19.019</b>	<b>(1.100)</b>	<b>30.390</b>	<b>420</b>	-	<b>48.729</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>19.019</b>	<b>(1.200)</b>	<b>17.347</b>	<b>2.196</b>	-	<b>37.362</b>
Realização da Reserva de Reavaliação						
Por depreciação				(9)	16	7
Ajuste Patrimonial (nota 3c)		(193)			12.880	(193)
Resultado do exercício			(6.500)		(19.500)	(12.880)
Distribuição de Lucros					6.604	(19.500)
Transferência para reserva de retenção de lucros						-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015 EXERCÍCIO</b>	<b>19.019</b>	<b>(1.393)</b>	<b>10.743</b>	<b>2.187</b>	-	<b>30.556</b>
Realização da Reserva de Reavaliação						
Por alienação de bens			1.763	(1.763)		-
Ajuste Patrimonial (nota 3c)		293		(4)	6	293
Resultado do exercício					28.878	28.878
Distribuição de Lucros			(6.500)		(4.500)	(11.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros			24.384		(24.384)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>19.019</b>	<b>(1.100)</b>	<b>30.390</b>	<b>420</b>	-	<b>48.729</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Nota 1 - Contexto Operacional:** A Embracon Administradora de Consórcios Ltda. (Embracon) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis e imóveis.

**Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis da Administradora e dos Grupos de Consórcio:** As demonstrações contábeis foram elaboradas partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas, e despesas de recuperação de ativos financeiros, quando aplicáveis. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio. No segundo semestre de 2016, a Administração decidiu substituir o sistema de processamento de dados das operações de grupos de consórcio. Até a data do encerramento do balanço os trabalhos de parametrização de contas e de conciliação dos saldos contábeis ainda não haviam sido validados. A Administração espera concluir esses trabalhos no primeiro semestre de 2017. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2017.

**Nota 3 - Principais Práticas Contábeis da Administradora:** **a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Embracon. **b) Auração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se relacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos. **c) Títulos e valores mobiliários:** Títulos para negociação são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. Títulos disponíveis para vendas são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais somente serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles que são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Embracon não possui títulos classificados nesta categoria no período. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações financeiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Embracon para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **e) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata dia*). **f) Despesas antecipadas:** São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência. **g) Imobilizado:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transferiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Embracon. Depreciação às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido da administradora. **h) Intangível:** Representam gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros, que a partir de 01 de janeiro de 2017 serão classificadas para o imobilizado, conforme circular 3817/16, e com sistemas aplicativos de informática. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 10 anos. **i) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata dia*). **j) Imposto de Renda e Contribuição Social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos impostos correntes. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro líquido, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante estão líquidos das antecipações efetuadas durante o exercício. A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação às mesmas alíquotas dos impostos correntes. **k) Valores pendentes de recebimento judicial:** Os valores apresentados nesta conta, em contrapartida a recursos pendentes de recebimento judicial, referem-se a valores ajustados de grupos encerrados transferidos para a Embracon por ocasião do encerramento do grupo e deverão ser rateados aos consorciados quando do seu recebimento. **l) Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, sendo: **a) Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não há maior risco de não reconhecimento do ganho econômico e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa. **b) Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **c) Passivos contingentes:** não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **m) Reserva de reavaliação:** A reavaliação dos imóveis, efetuada por empresa especializada, está reconhecida no patrimônio líquido, líquida dos impostos incidentes. Sua realização dar-se-á na mesma proporção da realização dos bens objeto de reavaliação, por depreciação ou por alienação dos bens.

**Nota 4 - Principais Práticas Contábeis dos Grupos de Consórcio:** **a) Aplicações financeiras:** Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determinam as Circulares 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estes a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados "pró-rata" dia. **b) Bens aprendidos ou retomados:** Representam o valor dos bens aprendidos e retomados dos clientes inadimplentes. **c) Direitos junto a consorciados contemplados - Normais:** Representam valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da constituição até o final do grupo, incluído os direitos em atraso e em cobrança judicial. **d) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados:** Registram, em forma de compensação, a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de janeiro de 2017. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de dezembro de 2016. **e) Valor dos bens ou serviços a contemplar e bens e serviços a contemplar:** Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período. **f) Obrigações com consorciados:** Registram-se os valores referentes a: **a)** grupos em formação - valores recebidos antes da constituição formal do grupo; **b)** recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e **c)** contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços. **g) Valores a repassar:** Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados a Embracon ou a terceiros tais como: taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas rescisórias, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações. **h) Obrigações por contempções a entregar:** Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contempções nas assembleias. **i) Recursos a devolver a consorciados:** Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo ou pelos excessos de amortização ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos. **j) Recursos do grupo:** Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros.

**Nota 5 - Aplicações Financeiras de Liquidez - Administradora:** Em 31 de dezembro de 2016, as aplicações estavam atreladas a fundos de investimentos DI, indexados à variação média de 102% das taxas diárias dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e nas aplicações Selic do Banco Central. Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para a Embracon, independentemente do ano de vencimento dos títulos, motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.

	31/12/2016	31/12/2015
Administradora	12.259	10.564
Cotas de Fundos de Investimentos	47.016	38.310
Títulos de capitalização	98	98
<b>Total</b>	<b>59.373</b>	<b>48.972</b>

**Nota 6 - Contas a Receber por Venda de Participações**

	31/12/2016	31/12/2015
Venda da participação mantida na Dourada Com. Agrupadora S.A.	10.551	4.671
Venda da participação mantida na Embraflisa Assessoria Cons. Empresarial e Corretagem de Seguros Ltda.	17.165	22.207

**Dourada** - reflete o saldo da operação de venda das ações dessa controlada aos sócios da administradora, realizada em 2011. A operação, no valor de R\$ 13.152 mil, está sendo recebida em parcelas anuais. Em 20/01/2016 foi efetuado um aditivo prorrogando o vencimento da última parcela para 10/12/2017. Estes valores vêm sendo corrigidos com base no índice de rentabilidade das cadernetas de poupança. **Embraflisa** - reflete o saldo da operação de venda das quotas dessa controlada para as empresas GSI Participações Ltda. e JUVAFF Participações Ltda., realizada em 2014. A operação, no valor de R\$ 10.479 mil, deve ser liquidada no prazo máximo de quatro anos, corrigindo-se mensalmente o saldo devedor, de acordo com a variação do IGPM ou outro índice que venha substituí-lo.

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Nota 7 - Impostos a Compensar</b>		
IRPJ Antecipado	10.865	3.795
CSLL Antecipada	4.240	1.720
Ativo Fiscal Diferido IR	548	331
Ativo Fiscal Diferido CSLL	197	119
Outros	491	110
<b>Total</b>	<b>16.341</b>	<b>6.075</b>

Custo	Saldo em 31/12/2015		Saldo em 30/06/2016		Saldo em 31/12/2016	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Terenos	565	-	565	-	(565)	-
Reavaliações Terrenos 2006	1.827	-	1.827	-	(1.827)	420
Edificações	1.164	-	1.164	867	(463)	1.568
Reavaliação Edificações 2006	562	-	562	-	(562)	-
Instalações	3.835	456	4.289	1.511	-	5.800
Móveis e Equipamentos de Uso	9.506	734	10.079	665	(210)	10.534
Equipamentos Telefônicos	2.687	164	2.640	208	(1)	2.847
Marcas União	1.500	-	1.500	-	-	1.500
Fundo de Comércio	15.391	-	15.391	-	-	15.391
Direito de Uso Fontes Siens	2.000	-	2.000	-	-	2.000
Marcas Autoplan	9.750	-	9.750	-	-	9.750
Equipamentos de Processamento	14.427	861	15.133	431	(135)	15.429
Veículos	1.610	15	1.571	1.650	(299)	2.922
<b>Total</b>	<b>64.824</b>	<b>2.230</b>	<b>(583)</b>	<b>66.471</b>	<b>5.332</b>	<b>(3.642)</b>

Custo	Saldo em 31/12/2015		Saldo em 30/06/2016		Saldo em 31/12/2016	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Reavaliações Edificações 2006	(139)	(11)	-	(150)	(5)	155
Instalações	(1.652)	(136)	-	(1.788)	(149)	-
Móveis e Equipamentos de Uso	(3.591)	(447)	71	(3.967)	(464)	114
Equipamentos Telefônicos	(1.300)	(167)	-	(1.467)	(190)	1
Fundo de Comércio	(15.391)	-	-	(15.391)	-	(15.391)
Direito de Uso Fontes Siens	(2.000)	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Marcas Autoplan	(9.750)	-	-	(9.750)	-	(9.750)
Equipamentos de Processamento	(9.304)	(841)	129	(10.116)	(892)	96
Veículos	(1.149)	(86)	23	(1.212)	(11)	105
<b>Total</b>	<b>(44.616)</b>	<b>(1.813)</b>	<b>223</b>	<b>(46.206)</b>	<b>(1.830)</b>	<b>637</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>20.208</b>	<b>417</b>	<b>(360)</b>	<b>20.265</b>	<b>3.502</b>	<b>(3.005)</b>

Custo	Saldo em 31/12/2015		Saldo em 30/06/2016		Saldo em 31/12/2016	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Gastos em Imóveis de Terceiros	1.518	1	-	1.519	-	1.519
Sistemas Aplicativos	9.277	4.734	(12)	13.999	2.821	(11)
<b>Total do Custo</b>	<b>10.795</b>	<b>4.735</b>	<b>(12)</b>	<b>15.518</b>	<b>2.821</b>	<b>(11)</b>
<b>Amort. Ac. Benfeitorias</b>	<b>(1.101)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>(1.102)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
<b>Amort. Ac. de Sist. Aplicativos</b>	<b>(5.517)</b>	<b>(78)</b>	<b>-</b>	<b>(6.195)</b>	<b>(740)</b>	<b>11</b>
<b>Total Amortização Acum.</b>	<b>(6.618)</b>	<b>(679)</b>	<b>-</b>	<b>(7.297)</b>	<b>(741)</b>	<b>11</b>
<b>Intangível Líquido</b>	<b>4.177</b>	<b>4.056</b>	<b>(12)</b>	<b>8.221</b>	<b>2.080</b>	<b>(10.301)</b>

**GUIDO SAVIAN JÚNIOR - Sócio**

**JUAREZ ANTÔNIO DA SILVA - Sócio**

**SÉRGIO PEREIRA DA TRINDADE - Contador - CRC Nº 15P198109/O-7**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase - Reconciliações contábeis:** Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa 2 às demonstrações contábeis, no segundo semestre de 2016, a Administração decidiu substituir o sistema de processamento de dados das operações de grupos de consórcio. Até a data do encerramento do balanço os trabalhos de parametrização de contas e de conciliação dos saldos contábeis ainda não haviam sido validados em sua totalidade. Por ocasião da conclusão desses trabalhos poderão ocorrer reclassificações ou ajustes contábeis nas demonstrações contábeis dos grupos de consórcio, com efeito nas demonstrações contábeis da Administradora. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinar ou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Embracon continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e o risco de descontinuidade contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações,

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

Notas	31/12/2016		31/12/2015	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.765	6.479	4.972	
<b>Outras Receitas</b>				
<b>(Despesas) Operacionais</b>				
Receitas de prestação de serviços	17	201.024	413.513	430.729
Despesas com pessoal		(101.985)	(220.756)	(249.384)
Despesas administrativas	19	(57.014)	(117.111)	(129.914)
Despesas tributárias	18	(21.278)	(44.195)	(46.172)
Despesas com depreciação		(2.601)	(5.134)	(4.385)
Outras receitas operacionais		2.947	6.120	7.5